



Exma. Senhora

Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

HORTA

Sua Referência	Sua Comunicação	Nossa Referência	Data
		35/013/LT	2013.06.03

**Assunto: Projeto de Resolução "Acordo de Comércio Livre com a Tailândia"**

O Grupo Parlamentar do PSD, entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a Vossa Excelência, para efeitos de admissão, o Projeto de Resolução, cujo objeto é mencionado em epígrafe.

O Projeto obedece aos requisitos formais de apresentação, previstos no artigo 119º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

O primeiro signatário do Projeto, para efeitos de comunicação da decisão de admissão ou rejeição, é o mesmo que subscreve o presente ofício.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente do Grupo Parlamentar,

*Duarte Freitas*  
Duarte Freitas

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
Título: <i>Projeto de Resolução</i>	
Ass.: <i>"Acordo de Comércio Livre com a Tailândia"</i>	
Entrada n.º	<i>35/X</i>
Arquivo n.º	<i>109</i>
LEGISLAÇÃO	<i>Duarte Freitas</i>

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	<i>1790</i> Proc. n.º <i>109</i>
Data:	<i>03/06/03</i> N.º <i>35/X</i>

Grupo Parlamentar do PSD - Horta - Rua Marcolino Lima 5  
Tel. 292 292 651 / Fax. 292 391 092  
Email: gppor@alra.pt



## PROJETO DE RESOLUÇÃO

### *ACORDO DE COMÉRCIO LIVRE COM A TAILÂNDIA*

#### Exposição dos motivos

A Comissão Europeia (CE) iniciou, em março deste ano, as negociações com vista à conclusão de um acordo de comércio livre entre a União Europeia e a Tailândia.

De acordo com os representantes da indústria de conservas de peixe, este acordo terá um impacto fortemente negativo na atividade das empresas europeias do setor, nomeadamente das que produzem conservas de atum.

Apesar das atuais taxas aduaneiras, a Tailândia é já a maior exportadora de conservas de atum para a União Europeia, constituindo a eventual abolição dessas taxas aduaneiras um sério risco para a indústria europeia desta área.

A concretizar-se um acordo que nestes termos, as empresas europeias do setor serão incapazes de concorrer com a Tailândia, visto que naquele país os custos de produção são muito diferentes, a começar pelos salários e pelos custos ambientais e sociais.

Segundo os representantes dos industriais, as empresas do setor que operam em Portugal e Espanha representam, no seu conjunto, 75 por cento da produção comunitária de conservas de atum.

A indústria conserveira tem igualmente um forte peso na economia dos Açores, dado que emprega centenas de trabalhadores e exporta a maior parte da sua produção, contribuindo assim para a criação de riqueza na Região.



Um acordo de comércio livre entre a União Europeia e a Tailândia que inclua a conservas de peixe será desta forma altamente lesivo para os Açores.

Assim, os Deputados do Grupo Parlamentar do PSD, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, apresentam o seguinte Projeto de Resolução.

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, nos termos do disposto na alínea i) do artigo 30º do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores, pronuncia-se, por iniciativa própria, sobre as negociações para o acordo de comércio livre entre a União Europeia e a Tailândia nos seguintes termos:

1. As conservas de peixe devem ser excluídas do futuro acordo de comércio livre entre a União Europeia e a Tailândia, sob pena de ser colocada em causa a viabilidade futura da indústria de conservas de peixe genericamente no território europeu e especificamente nos Açores.
2. Desta posição da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores deverá ser dada imediato conhecimento ao Governo da República, ao Parlamento Europeu e à Comissão Europeia.

Horta, sala das sessões, 3 de Junho de 2013

Os Deputados

Duarte Freitas

António Marinho



António Ventura



Luís Garcia



Bruno Belo

